

Pergunta BE: Instalação de linhas de muito alta tensão no Douro Vinhateiro - Património da Humanidade

01-Jul-2010

Na região do Douro está em curso ou em projecto a instalação de várias linhas de alta e muito alta tensão, bem como o reforço de tensão de linhas existentes, como é possível constatar pela informação disponibilizada pela Redes Energéticas Nacionais (REN) (ver mapa aqui)

Sendo parte desta região classificada como Património da Humanidade pela Unesco, o que se deve à presença da produção vitivinícola, importa perceber como estão a decorrer estes processos e quais os seus impactos sobre paisagem protegida, factor fundamental de desenvolvimento regional, bem como sobre as actividades económicas locais e a qualidade de vida das populações.

Em visita do Bloco de Esquerda à freguesia de Parada do Bispo, no concelho de Lamego, perto da sub-estação de Valdigem, assistimos à presença elevada de linhas aéreas e à instalação de postes para colocação de novas linhas de alta e muito alta tensão ou para o reforço de tensão das existentes, o que deixa um impacto paisagístico acentuado e é responsável pelo derrube de vinhas.

Pelo que nos foi dado a apurar por produtores vitivinícolas, este processo está a decorrer sem que tenham participado na discussão pública dos projectos em causa, nomeadamente por os mesmos apenas terem sido sujeitos a estudos de incidências ambientais e não a uma Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), o que significa que não estão a ser analisados traçados alternativos nem os impactos cumulativos das várias linhas. Uma das razões para algumas linhas ficarem dispensadas de AIA é o facto da REN proceder à sua divisão em troços, não contabilizando para o seu comprimento global os troços que já se encontram concluídos ou em que apenas ocorra o reforço da tensão.

Além disso, os proprietários estão a receber notificações para a constituição das servidões necessárias ao estabelecimento e exploração das linhas, o que significa a impossibilidade de recusarem a instalação de postes e linhas nos locais definidos pela REN, mesmo que sejam terrenos de viticultura ou com actividades turísticas associadas, importantes para a manutenção da produção e a actividade económica local.

É o que está a acontecer na Quinta de Santa Eufémia, uma exploração agrícola já com vários séculos de existência, dedicada à produção e comercialização de vinho do Porto e vinho de mesa para exportação, sendo detentora de diversos prémios internacionais de reconhecimento da sua qualidade. Esta exploração emprega a tempo inteiro dezenas de trabalhadores e também desenvolve actividades de turismo rural, o que é um contributo importante para o emprego, fixação de população e dinamização da economia numa zona e região rural com dificuldades económicas e sociais acentuadas. A pretensão da REN em instalar postes e

linhas de alta e muito alta tensão dentro da Quinta e nas suas proximidades, já com uma presença forte destas infra-estruturas, vai colocar em causa a manuten o destas actividades e introduz uma perturba o intensa na paisagem.

Em causa está, aparentemente, a instala o das linhas aéreas 220 kV Armamar   Carrapatelo 1 e 2, apenas sujeitas a um estudo de incidências ambientais, apesar desta se situar nas proximidades ou dentro da zona de patrim nio mundial (faixa de protec o de 50 metros), bem como incide numa área já com uma intensa presença de linhas (cruzamento de 5 linhas em Valdigem).

Para o Bloco de Esquerda, considerando o valor ambiental e paisagístico da região do Douro e a importância da vitivinicultura e do turismo em meio rural para promover a economia regional e fixar popula o, a instala o ou reformula o das linhas de transporte de energia deve ser sujeita a AIA, mesmo quando as mesmas não estão abrangidas pelos limiares em que a sua realiza o   obrigatória, conforme permite a legisla o (a pedido da entidade licenciadora, ou seja, da Direc o Geral da Energia e Geologia, ou dos Ministérios com a tutela do ambiente e da energia). S  assim   possível avaliar os seus impactes e decidir os melhores traçados, bem como permitir a participa o das popula es nos projectos e processos de execu o.

O Grupo Parlamentar Do Bloco de Esquerda

O Secretariado da Coordenadora Distrital do B.E.

Acede   s perguntas:

M. Economia:

http://viseu.bloco.org/images/stories/noticias1/lat_douro_econ.doc

M. Ambiente:

http://viseu.bloco.org/images/stories/noticias1/lat_douro_amb.doc

Acede a reportagem da Visita do Bloco de Esquerda Ã regiÃŁo:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=view&id=648&Itemid=1